



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

ARTETERAPIA E INTERGERACIONALIDADE: PRÁTICAS DE INCLUSÃO, EXPRESSÃO E CUIDADO NA UMA/UEMS

Verhuska Pereira¹

Djanires Lageano Neto de Jesus²

RESUMO:

A arteterapia tem se consolidado como prática terapêutica e pedagógica capaz de promover saúde emocional, social e educacional por meio da expressão do fazer artístico. Este resumo apresenta a experiência do projeto de intervenção “Arteterapia” desenvolvido no Programa de Extensão Universidade da Maturidade da UEMS (Unidade Universitária de Campo Grande-MS), vinculado ao projeto de pesquisa Práticas e Aprendizagens Educacionais Intergeracionais: Promoção do Desenvolvimento Humano e Social em Mato Grosso do Sul (CAAE 88339425.0.0000.8030). Fundamentado em perspectivas como as de Freire (2006), Ulbricht (2020) e Finkelstein (2019), além de estar ancorado na perspectiva metodológica qualitativa, fundamentada na fenomenologia (Merleau-Ponty, 1952) e na pesquisa-ação (Thiollent, 2002), tendo como recursos pedagógicos os grupos focais para levantamento das memórias afetivas provocadas na aplicação. Acredita-se que a arte é mediadora de escuta, pertencimento e construção de identidade, especialmente entre as pessoas idosas, crianças e os jovens, alcançados na ação intergeracional. A intervenção vem ocorrendo de forma sistematizada semanalmente com a realização de oficinas de arteterapia, em que os participantes produzem flores, guirlandas e borboletas de papel, em duas aplicações distintas na comunidade externa da Universidade: o primeiro grupo composto de crianças e os extensionistas da UMA; já o segundo grupo de adolescentes (12 a 13 anos) e as pessoas idosas. As atividades são vivenciadas inicialmente pelos acadêmicos da UMA/UEMS, que posteriormente vem assumindo o papel de facilitadores junto a outros grupos, ou seja, como replicadores e protagonistas das suas próprias experiências. O projeto vem buscando promover bem-estar, autonomia, liderança, autoestima e vínculos afetivos por meio da arte, estimulando a cidadania da pessoa idosa, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3, 4, 10 e 11), valorizando práticas inclusivas e de cuidado coletivo. Os resultados apontam que a arteterapia favorece a autonomia da pessoa idosa, fortalece laços sociais e ressignifica vivências, além de reduzir barreiras geracionais.

Palavras-chave: Arteterapia; Pessoa Idosa; Intergeracionalidade

¹ Especialista em Educação.UMA/UEMS. E-mail: verhuska.pereira@uems.br

² Doutor em Educação. UMA/UEMS. E-mail: netoms@uems.br



<https://sites.uft.edu.br/uma/>